

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2016

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Claudia Maria Lima Werner, Ericksson Rocha e Almendra, Fernando Alves Rochinha e Luiz Pinguelli Rosa

Representantes Docentes

Carlos Magluta, Antonio MacDowell de Figueiredo, Luis Volnei Sudati Sagrilo e Célio Albano da Costa Neto.

Representantes dos Programas

Rosimary Terezinha de Almeida, Ricardo Musafir, Antonio Carlos Marques Alvim, Antonio Carlos Fernandes e Carlos Eduardo Pedreira

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Ricardo César Vieira da Silva Jr., Izolinda Clemente, Denise Cunha Dantas, Júlio d'Assunção, Claudia Pereira

Representante Discente

Renato Cerceau

Ausência Justificada

Alexandre Szklo, André Salviano

Início – 9:30 hs.

Aprovação das Atas das Reuniões Ordinárias:

- 01º de setembro de 2015 - aprovada por unanimidade.
- 06 de outubro de 2015 - aprovada por unanimidade.
- 01º de março de 2016 - aprovada por unanimidade.

Expediente

Prof. Antonio Figueiredo propôs que se faça uma atualização do Regimento da COPPE, dentre vários itens deve constar a inclusão do Programa de Engenharia de Nanotecnologia, o que está impedindo o Programa de se formalizar em algumas instâncias. Além de outras alterações que devem ser consideradas.

Na segunda quinzena de abril, deverá ser realizada uma Reunião Extraordinária para homologação das indicações dos novos representantes docentes dos programas e representantes discentes. Também deverá ser realizado o processamento da eleição da mesa para o próximo ano. Com referência as eleições para representação discente, deverá ser realizada uma única eleição: a escolha dos representantes na CPGP, Conselho de Coordenadores e no Conselho Deliberativo.

Prof. Antonio Figueiredo relatou que foi promovida uma cerimônia, no último dia 29 de março, na sala G 122, da Diretoria junto com o Programa de Engenharia Biomédica, em homenagem a memória do Prof. Antonio Infantis, que foi Diretor da COPPE nos anos de 1993 e 1994. Lembrando que foi o segundo Diretor da COPPE que vem a falecer. Fez um pequeno relato da sua vida acadêmica e administrativa, mencionando que foi Diretor em um momento muito difícil, com o fim do ciclo de financiamento da FINEP.

Ordem do Dia

I. Homologações

Homologação do acordo de cooperação técnica entre o Estado do Rio de Janeiro e a UERJ, UFRJ, UFF, PUC-RJ, UFRRJ, UNIRIO, UENF, FIOCRUZ, FGV e o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira. Interessado: Prof. Rogério de Aragão Bastos do Valle do Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de abertura de uma nova turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Ergonomia e Projetos. Coordenador: Prof. Francisco José de Castro Moura Duarte, Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação : Aprovado por unanimidade.

Homologação do credenciamento do Prof. Márcio Nele de Souza, da Escola de Química da UFRJ, para atuar como professor pleno do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação do Curso de Extensão: Conceitos Gerais de Engenharia de Tráfego - CGET. Coordenador: Professor Marcelino Aurélio Vieira da Silva do Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de abertura da turma nº 37 do Curso de Pós-Graduação Executiva em Petróleo e Gás. Coordenadora: Profa. Suzana Kahn Ribeiro, Programa de Engenharia de Transportes. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de abertura da turma nº 38 do Curso MBE de Pós-Graduação Executiva em Meio Ambiente. Coordenador: Prof. Márcio de Souza Soares de Almeida, Programa de Engenharia Civil. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de composição de banca examinadora para avaliar o relatório de Promoção para Titular Classe E, do Professor Antonio Carlos Fernandes, Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ.

Titular Interno

Murilo Augusto Vaz – COPPE/UFRJ

Titulares Externos

Celso Pupo Pesce - USP

Julio Romano Meneghini – USP

Paulo Batista Gonçalves – PUC/RJ

Heraldo Silva da Costa Mattos – UFF

Suplentes Internos

Segen Farid Estefen - COPPE/UFRJ

Sérgio Hamilton Sphaier – COPPE/UFRJ

Suplente Externo

Humberto Lima Soriano - UERJ

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta de composição de banca examinadora para avaliar o relatório de Promoção para Titular Classe E, do Professor Romulo Dante Orrico Filho, Programa de Engenharia de Transportes, COPPE/UFRJ.

Titular Interno

Paulo Cezar Martins Ribeiro – COPPE/UFRJ

Titulares Externos

Antônio Nelson Rodrigues da Silva - USP

Jorge Ferreira da Silva – PUC/RJ

Reinaldo Castro Souza - PUC/RJ

Liedi Legi Bariani Bernucci – USP

Suplentes Internos

Carlos Alberto Nunes Cosenza - COPPE/UFRJ

Suplente Externo

Luiz Flavio Autran Monteiro Gomes - IBMEC

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação de proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão da Classe C3 para a Classe C4, período: 01/11/2013 a 01/11/2015, do Professor Nelson Violante de Carvalho, do Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Sergio Hamilton Sphaier - COPPE/UFRJ

Heraldo Silva da Costa Mattos – UFF

Márcia Walquiria de Carvalho Dezotti– CAD/COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Luiz Fernando Loureiro Legey – COPPE/UFRJ

I Shih Liu – IM/UFRJ

Luís Fernando Alzuguir Azevedo – PUC/RJ

Paulo Batista Gonçalves – PUC/RJ

Márcio Arab Murad - LNCC

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação de proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão da Classe C2 para a Classe C3, período: 04/04/2014 a 04/04/2016, do Professor Francisco Thiago Sacramento Aragão, do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Laura Maria Goretti da Motta - COPPE/UFRJ
Regina Cely Rodrigues Barroso - UERJ
Hélcio Rangel Barreto Orlande – CAD/COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Delson Braz – COPPE/UFRJ
Emílio Velloso Barroso – IG/UFRJ

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação de proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão da Classe D2 para a Classe D3, no período 12/12/2013 a 11/12/2015, do Professor Theodoro Antoun Netto, do Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ.

Membros Titulares

Sergio Hamilton Sphaier - COPPE/UFRJ
Márcio Arab Murad - LNCC
Paulo Batista Gonçalves – PUC/Rio

Membros Suplentes

Nestor Alberto Zouain Pereira – COPPE/UFRJ
Heraldo Silva da Costa Mattos - UFF

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de promoção para Professor Classe D1 do Prof. Glaydston Mattos Ribeiro, período 12/12/2013 a 12/12/2015, Programa de Engenharia de Transportes, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Em votação: Aprovado por unanimidade.

II – Indicação dos Representantes Docentes do Programa para o CD – para o biênio 2016-2018

Prof. Antonio Figueiredo informou que estão sendo indicados pelos programas os novos representantes docentes para o CD, que tomarão posse na próxima reunião extraordinária, marcada para segunda quinzena de abril.

III – Eleição representante discente

Prof. Antonio Figueiredo MacDowell informou que a eleição discente será realizada conjuntamente com a CPGP, Conselho de Coordenadores e Conselho Deliberativo. É importante registrar que pelo regimento do CD a eleição para representante discente e técnico-administrativo é realizada pela própria categoria, já a eleição para CPGP e para Conselho de Coordenadores é coordenado pela própria instituição.

O aluno Renato Cerceau enfatizou que é importante que a COPPE disponibilize a estrutura para que ocorram as eleições, mas que até o momento não foi comunicado e que ficou surpreso de saber que faz parte da comissão eleitoral. Comentou que a mobilização nos Programas para eleição discente é importante.

Prof. Figueiredo informou que foi solicitado através de Memorando aos Coordenadores de Programas que mobilizem e convoquem os discentes para a eleição.

O aluno Renato Cerceau sugeriu que a COPPE disponibilizasse um endereço eletrônico, para que os discentes pudessem proceder a eleição.

Prof. Antonio Figueiredo sugere então que fique sob a responsabilidade dos discentes proceder à nova eleição para representante discente.

O aluno Renato Cerceau sugere que nessa eleição a COPPE apoie a eleição discente, mas que não seja excluída a representação discente do processo.

Prof. Ericksson Almendra esclareceu que durante sua administração não houve nenhuma demanda de solicitação de listagens de discentes e também que alguns programas filtram mensagens, com intuito de evitar mensagens indevidas para listas, conforme mencionado pelo aluno Renato Cerceau.

Denise Dantas fala que a presença dos representantes discentes no CD é indiscutível. Sugere que haja um consenso entre a COPPE apoiar operacionalmente a representação discente e a eleição ser feita exclusivamente pelos discentes.

Julio Assunção lembra que está se falando muito sobre o Regimento, mas seria bom esclarecer como deveria ser realizada a eleição discente seguindo suas orientações.

Profa. Rosimary Terezinha declara que após a última reunião foi para o seu programa e tentou mobilizar entre os alunos quanto a representatividade discente e já tem uma aluna do Programa de Engenharia Biomédica disposta a vir representar os alunos.

Prof. Antonio Figueiredo declara que fica o convite de que a instituição forneça o apoio operacional necessário para a eleição dos representantes discentes no CD, se for de interesse dos alunos, e para as outras duas instâncias a CPGP e o Conselho de Coordenação é uma convocação.

O aluno Renato Cerceau solicita que a infraestrutura do site Web seja tornada disponível, para ser realizada a eleição eletrônica.

Prof. Antonio Figueiredo, comunica que não vai ser feito dessa forma e que o convite foi feito em outros termos e que não temos tempo suficiente para eleição eletrônica.

Prof. Ericksson Almendra esclarece que não tem dificuldade que seja feita eletronicamente, mas que não temos tempo hábil.

Prof. Edson Watanabe declara que a representação de alunos tem sido muito difícil, não devemos desperdiçar essa chance, está em falta a representação de alunos nas instâncias da COPPE.

Prof. Luiz Pinguelli sugere que seja feita uma reunião de mobilização para se discutir a representação discente.

Extra Pauta

- **Diretrizes para julgamento da solicitação de Emerência**

Prof. Célio como membro da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD, declara que houve um pedido de Emerência ao CD e que foi encontrado dificuldade para ser feita a avaliação, não conseguindo se chegar a um consenso. Principalmente quanto a excepcionalidade que é um dos itens que dever ser levado em conta. Solicita que se crie uma comissão de professores seniores e um deles deveria ser Emérito para que julguem esses pedidos. Quanto a escolha do Professores para comissão sugere:Walter Arno Mannheimer (Emérito), Segen Farid Stephen e Antonio MacDowell Figueiredo

Prof. Antonio Figueiredo esclarece que seria uma comissão "ad hoc", somente para criar diretrizes. O Professor fez um pequeno relato, quanto aos últimos pedidos de emerência, que a Comissão de Ensino e Pesquisa do CD, tem analisado. O pedido de emerência segue os seguintes encaminhamentos: um professor encaminha no âmbito do Programa, vem para o CD e depois vai para o CONSUNI que decide, a norma da Universidade é muito sucinta diz apenas que deve ser um professor titular, aposentado e que tenha tido uma contribuição relevante para as atividades acadêmicas da Universidade, onde tem se encontrado dificuldade para avaliar os índices que justifiquem essa excepcionalidade.

Prof. Samuel declara que é muito difícil declarar quem deve ser o Professor Emérito, não se deve colocar objetivos, mas critérios que tragam orgulho para a Universidade. A emerência se deve dar com professores que contribuíram para a Universidade em vários campos, nem todos fáceis de se descrever, produção acadêmica tem que ter, quanto as exigências tem que ser aposentado e titular, mas fora disso é muito complicado. Deve-se julgar a importância do professor ser emérito, se vai ter orgulho para a Universidade.

Prof. Edson Watanabe acha que com referência ao processo em questão deve ter consenso, para poder ser aprovado no CONSUNI. Não se devem colocar números, devem-se realçar os fatos importantes.

Foi definido que vai se criar uma comissão "ad-hoc", para definir as diretrizes para Professor Emérito, voltada para a Comissão de Ensino e Pesquisa do CD, composta com os seguintes membros:

- Professor Emérito
- Professor Titular com Senioridade Acadêmica
- Professor com participação histórica na COPPE

Em votação: aprovado

- **Indicação da lista tríplice para os novos Representantes do Conselho Fiscal da Fundação COPPETEC**

Representantes do corpo docente da COPPE:

Carlos Magluta

Webe João Mansur

Ison Paranhos Pasqualino

Em votação: abstenção: 01; contra: 00; a favor: 14

Representantes do quadro não pessoal da COPPE

José d' Albuquerque e Castro – IF/UFRJ

Ricardo de Andrade Medronho – EQ/UFRJ

Oswaldo Galvão Caldas da Cunha - EQ/UFRJ

Em votação: aprovado por unanimidade

- **Indicação da lista tríplice para os novos Representantes do Conselho Administrativo da Fundação COPPETEC**

Representantes do Corpo Docente da COPPE

Aquillino Senra Martinez

José Carlos Costa da Silva Pinto

Paulo Sérgio Ramirez Diniz

Em votação: aprovado por unanimidade

Representantes da Comunidade Tecnológica, não integrante do quadro de pessoal (3 vagas)

Maurício Guedes Pereira – Parque Tecnológico da UFRJ

Eduardo Santos - CENPES

Jerson Lima – FAPERJ

Em votação: aprovado por unanimidade

Alexandre Silva - GE

Marcelo Haddad - Rio Negócios

Paulo Couto - FMC Technologies Brasil

Em votação: aprovado por unanimidade

Carlos Frederico Galvão de Arruda – EMC

Ricardo Gattass - FINEP

Débora Foguel – IBqM/UFRJ

Em votação: aprovado por unanimidade

- **Apresentação das Atividades de Extensão na COPPE**

Foi solicitado pela Profa. Claudia Werner que os responsáveis pelas atividades de extensão façam as suas apresentações:

. Espaço COPPE

. Incubadora de cooperativas populares

. Letramento de jovens e adultos

. Curso de Libras (COPPE inclusão)

. Escola Piloto da Escola de Química

As atividades de extensão foram aprovadas pelo Conselho de Coordenação e estão sendo cadastradas na PR-5. As apresentações encontram-se anexa a presente ata.

Nada mais havendo a tratar, o Professor Antonio MacDowell de Figueiredo, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 12:00 horas.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Início: 9:30 hs.
Término: 12:00 hs.

Ata aprovada em : 03/05/2016



Espaço
COPPE

Miguel de Simoes

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Histórico

- Início: 2006 foi inaugurada a exposição permanente com os seguintes eixos temáticos:
 - **Mecanismos e Organismos;**
 - **Sociedade e Meio Ambiente;**
 - **Informação e Conhecimento;**
 - **Trabalho, Serviços e Entretenimento;**
 - **Matéria e Energia;**
 - **Mundo Virtual.**
- Jan/2016 é inaugurada a atual exposição: “**Exploradores do Conhecimento**” .



3

COPPE
UFRJ



Espaço

COPPE

Miguel de Simoni

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Histórico

- O Espaço COPPE *Miguel de Simoni* foi criado oficialmente por portaria do diretor da COPPE/UFRJ – Prof. Segem Farid Estefem, em 1996, com o nome de MUTEK – Museu de Tecnologia da COPPE.
- Em agosto de 1999, o então MUTEK participou do Seminário Internacional sobre implantação de Museus e Centros de Ciências, no Rio de Janeiro.
- A partir do segundo semestre de 1999, o MUTEK passou a contar com o apoio da Fundação Vitae para o desenvolvimento e implantação de uma exposição.
- No primeiro semestre de 2002, o prof. Roberto Bartholo assumiu o MUTEK, que passou a se chamar **Espaço COPPE Miguel de Simoni TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO**.
- A inauguração oficial se deu em meados de 2002, com uma Mostra Inaugural – que não ocupa todo o espaço disponível, mas que serviu para testar a capacidade organizacional e metodológica pretendida para a continuidade do projeto.



COPPE
UFRJ



Espaço

COPPE

Miguel de Simonsi

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Objetivos e Metas

- O Espaço COPPE Miguel de Simonsi **TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO** é um espaço de divulgação científica e tecnológica.
 - formação de uma equipe que investigue as formas de mediação entre a produção do conhecimento e as situações do cotidiano, adaptando essas informações para uma linguagem interativa com o público leigo.
- Busca-se elaborar de forma didática, informações na área de ciência e tecnologia e possibilitar o contato de alunos e professores do **ensino fundamental e médio** com o temas de pesquisa dos **laboratórios da COPPE**.
- Busca-se divulgar os métodos, os resultados, as novidades e também as limitações da ciência.
- O Espaço COPPE tem, ainda, como meta: promover a atualização e estimular a discussão e a problematização de temas importantes e atuais dentro da nossa realidade.
- Busca-se incentivar o diálogo interdisciplinar entre a produção da tecnologia e as demandas da sociedade, implantar programas educativos para difusão tecnológica e desenvolver ações sociais que integrem ciência, tecnologia e cultura.



COPPE
UFRJ



Espaço

COPPE

Miguel de Simoes

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Equipe

- **Coordenação Geral:**
 - Prof. Alessandro Jacoud Peixoto (PEE/COPPE)
- **Funcionários:**
 - ❖ Secretaria: Andréia Cabral da Silva
 - ❖ Coordenação Executiva: Claudia Rodrigues Pereira
 - ❖ Supervisão técnica da Exposição Permanente: Leandro Nery Nunes
 - ❖ Apoio no transporte de visitantes: Gilberto de Matos Ribeiro
 - ❖ Intérprete em Libras e apoio a grupos especiais: Árida Abílio de Araújo
 - ❖ Webmaster e suporte de rede: Júlio d'Assunção Barros Júnior
- **Comitê Gestor:**
 - ❖ Prof. Amit Bhaya (PEE/COPPE)
 - ❖ Prof. Frederico Jandre (PEB/COPPE)
 - ❖ Prof. Luiz Pinguelli Rosa (PPE/COPPE)
 - ❖ Prof. Roberto Bartholo (PEP/COPPE)
- **Monitores:**
 - ❖ Anderson Elias Soares
 - ❖ Erick Alencar de Souza
 - ❖ Gabriela Caramano de Oliveira
 - ❖ João Victor Souza Couseiro
 - ❖ Katerine Nunez Machulis
 - ❖ Luana Caroline Santoro Pereira Cavalcanti Barreto
 - ❖ Mary Hellen Macedo de Azevedo
 - ❖ Rodolfo de Jesus Souza Costa
 - ❖ Victor Maia



COPPE
UFRJ

Histórico

1999

O Programa de Incubação da ITCP é eleito como uma das **dez experiências mais importantes no combate à pobreza** no país pelo Banco Mundial e pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

2000

Parceria com a Organização Holandesa OXAM Novib, para o **fomento e desenvolvimento do cooperativismo popular**.



COPPE
UFRJ



2006

A ITCP é escolhida como referência pelo INFODEV - Programa de Tecnologias da Informação para o Desenvolvimento do Banco Mundial, devido a seu **Sistema de Gestão Integrada de Incubadoras e Empreendimentos** e a seu Portal do Cooperativismo.

2007

AITCP recebe o Prêmio Anprotec de Melhor Programa de Incubação Orientado para o Desenvolvimento Local e Setorial



2007

2015

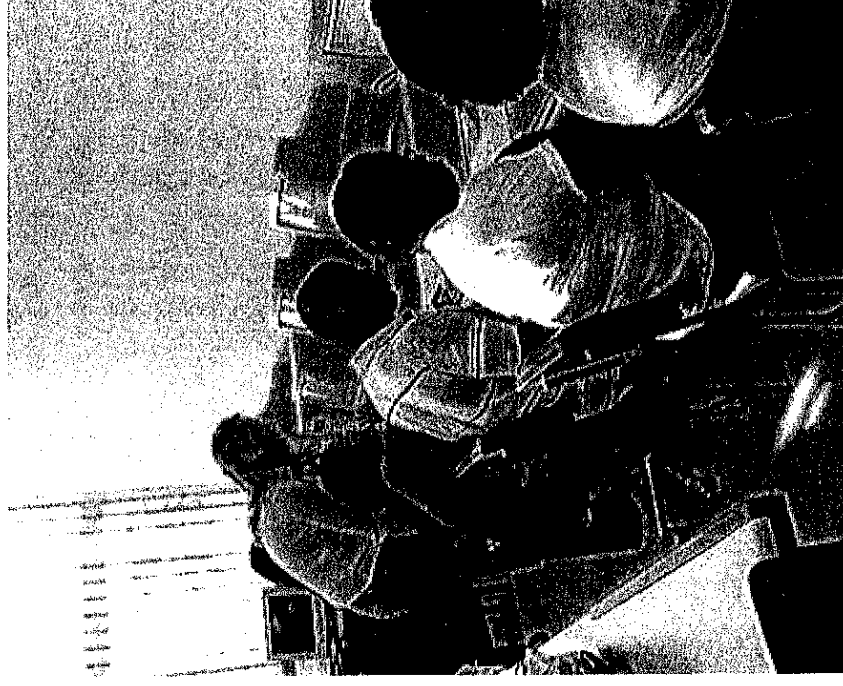
AITCP recebe o Prêmio Fundação do Banco do Brasil de Tecnologia Social – Estratégias de Inclusão Produtiva e Sustentável de Empreendimentos de Catadores



Apresentação

OBJETIVOS

- Combater o analfabetismo dos trabalhadores da UFRJ e em torno;
- Promover a inclusão digital, utilizando a informática como um instrumento no processo ensino-aprendizagem;
- Possibilitar uma ascensão funcional dos alunos trabalhadores;
- Incentivar os alunos na continuação do ensino regular.

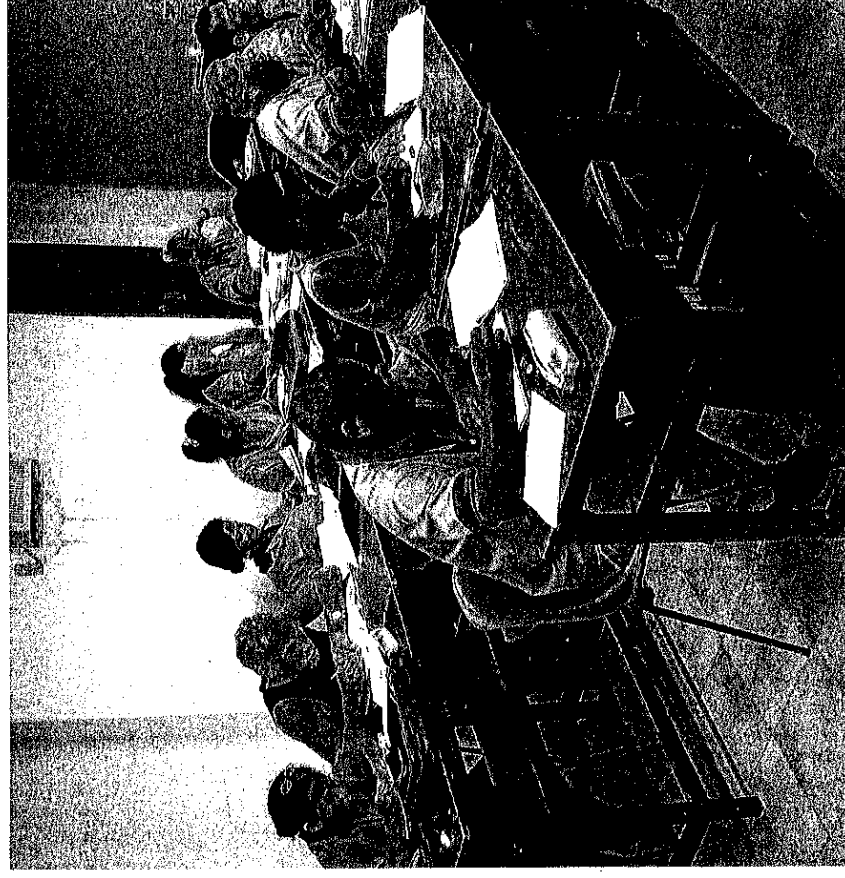


Estrutura do Projeto

Letramento Básico - alunos não foram alfabetizados

Letramento Intermediário – alunos alfabetizados, mas que ainda apresentam grandes dificuldades na escrita e leitura

Letramento Avançado - alunos capacitados a um nível de estudo mais aprofundado, equivalente ao 3^a ano do ensino fundamental.



COPPE
UFRJ

Equipe Pedagógica

Coordenação: Solange Regina Bergamini

Conselho Pedagógico: Edna dos Santos, Iris Mara Guardatti, Fátima Bacelar, Maria Helena Magalhães, Marilene Carnevale, Rejane Gadelha, Simone C. Menezes

Conselho Administrativo: Marilene Carnevale

Conselho de estudos participativos: Rejane Gadelha

Contação de Histórias: Sílvia Carvalho

Professores: Ezequiel Sánchez, Gabrielle Feitosa e Ricardo Napoleão Cordeiro



18

COPPE
UFRJ

Laboratórios com PCD's



**PARQUE
TECNOLÓGICO
UFRJ**



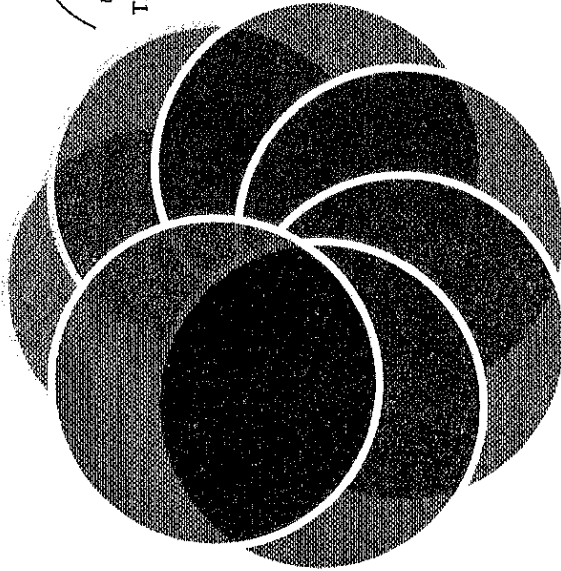
idea
Associação de Desenvolvimento
Empreendedor - Replicação
COPPE/UFRJ



**Espaço
COPPE**

Miguel de Simoes

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO



COPPE - UFRJ

Laboratório Herbert de Souza

TECNOLOGIA *Cidadania*



GENTE
Grupo de Ergonomia
e Novas Tecnologias
PEP / COPPE / UFRJ



COPPE
Instituto Alberto Luiz Coimbra de
Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia

UFRJ

EngenPOL

Laboratório de Engenharia de Polimerização



itcp
COPPE/UFRJ

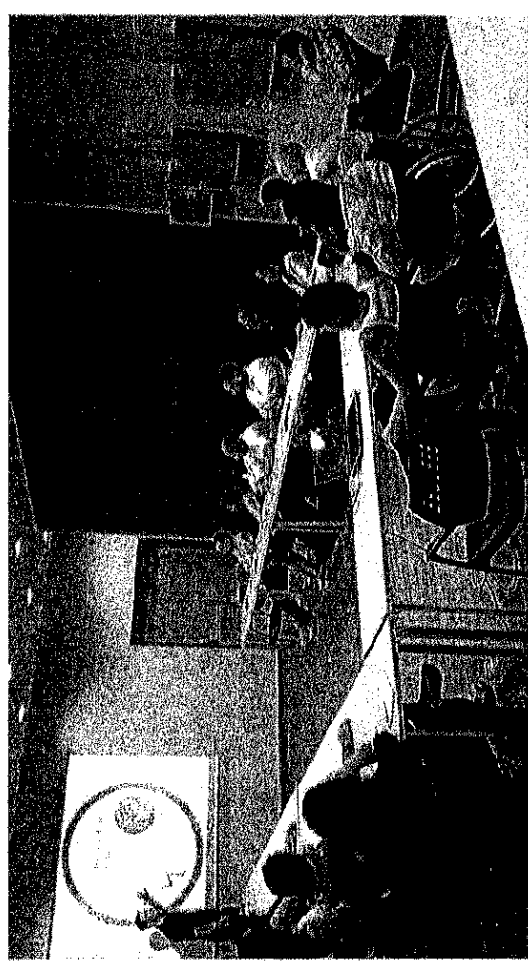
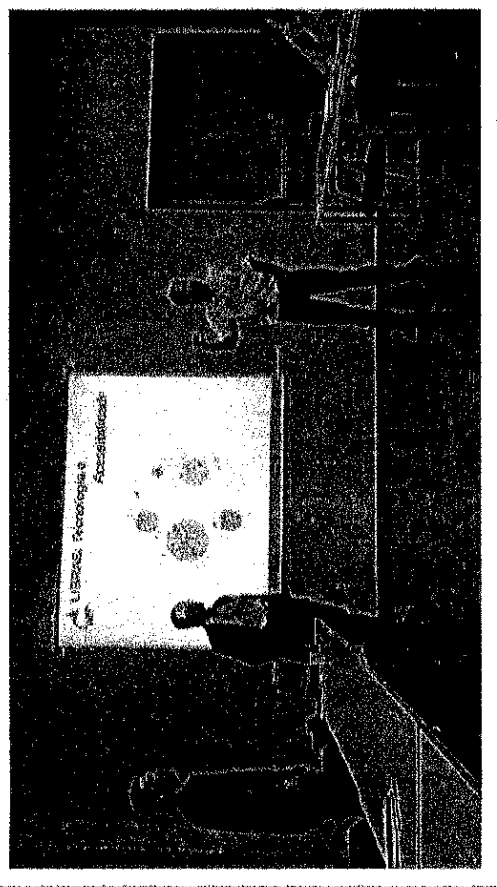
COPPE
Inclusão

22



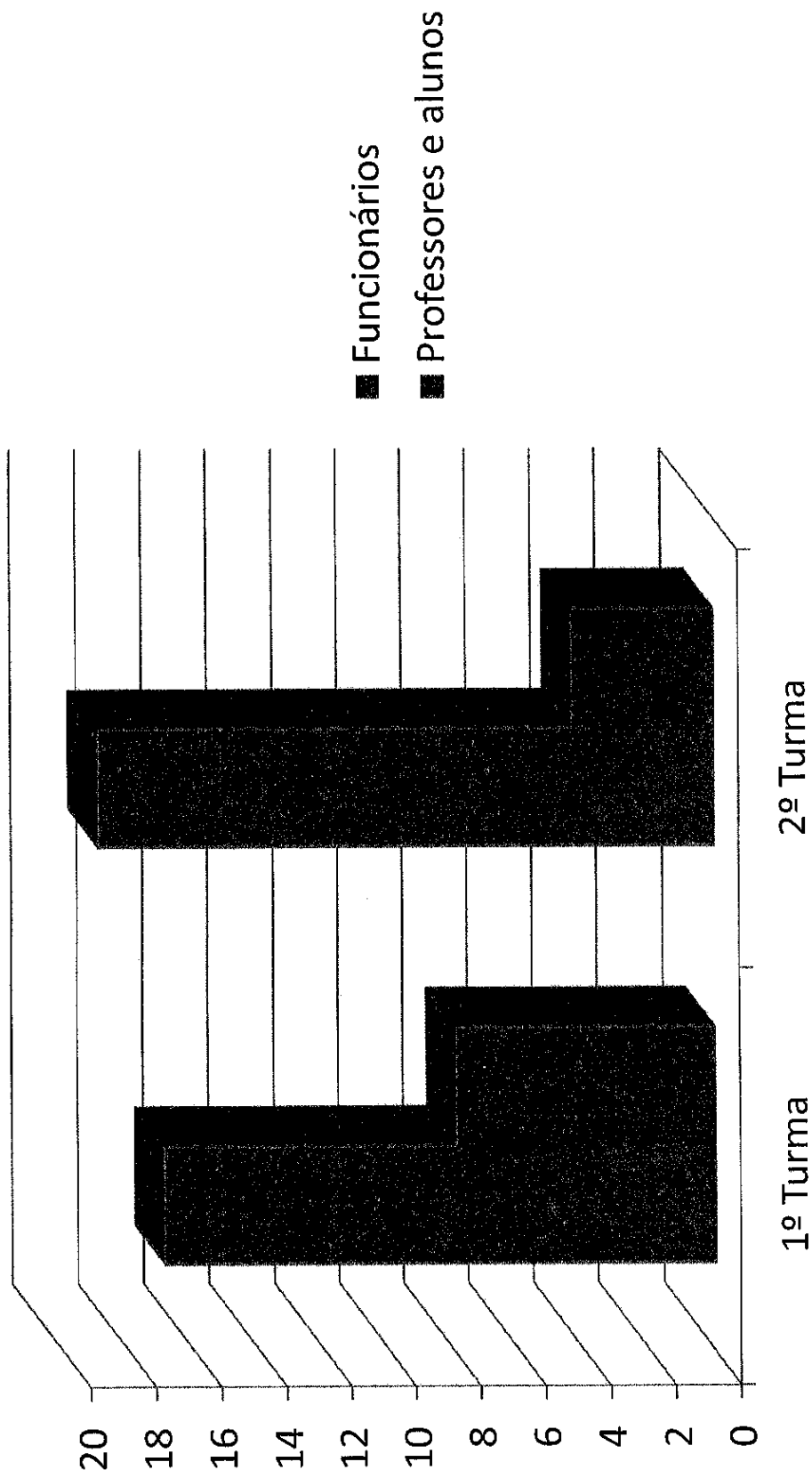
COPPE
UFRJ

Oficina Instrumental de Libras



- Objetivo: Disseminar a LIBRAS (Língua de Sinais Brasileira), para melhorar a comunicação do sujeito surdo no local de trabalho e em geral.
- 2 turmas já realizadas
- 1 turma em andamento
- Quase 50 pessoas formadas

Oficina Instrumental de Libras



Glossário

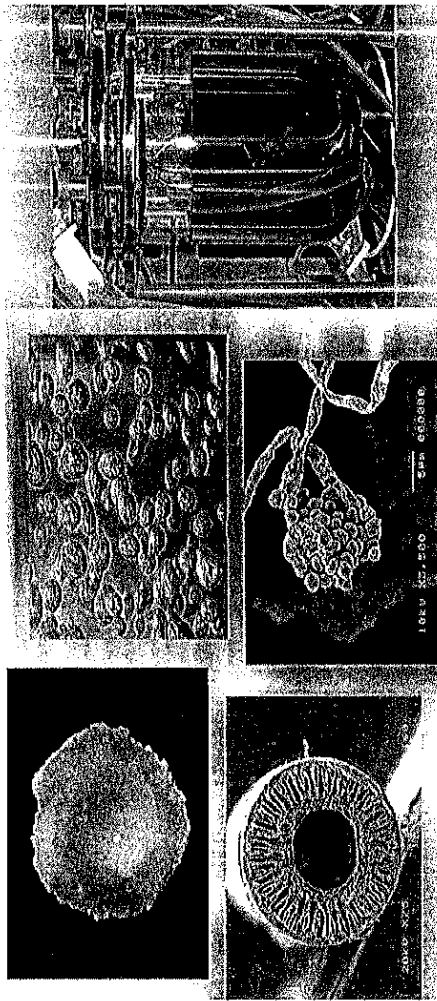
- Objetivo: Criação de sinais da área de Engenharia para facilitar o ingresso e permanência dos surdos na Universidade.
- Parceria com o IFRJ-MG, professora Vera Lúcia.
- Lançamento no segundo semestre de 2016



Escola Piloto



Prof. Giulio Massarani





:: O que é?

- Disciplinas extracurriculares avulsas, em nível introdutório, sobre temas da atualidade, não incorporadas ainda ao currículo universitário.

:: A quem se destina?

- Alunos de graduação e pós-graduação e profissionais de engenharia química e áreas afins.

:: Histórico

- Os **cursos presenciais** , oferecidos na COPPE, começaram em 1993, enquanto que os **cursos virtuais** , oferecidos através da *internet*, tiveram início em 1997.
- **Versão presencial** : Destina-se a alunos e profissionais da região do Rio de Janeiro.
- **Versão virtual** : Criada para atender a um público remoto, de outros estados do Brasil e também de países da América Latina.

Escola Piloto

Prof. Giulio Massarani



Escola Piloto virtual



- Introdução à Técnicas de Controle Ambiental em reuso de efluentes
- Estimção de Parâmetros e Projeto Experimental
- Introdução à Biosensores
- Processos de Tratamento de Reuso de Efluentes usando Membranas
- Catálise com propriedades ácidas: importância, implementação e caracterização
- Processos Biológicos Avançados para Tratamento de Efluentes
- **Cerca de 30 cursos**

Escola Piloto presencial



- Tecnologia Ambiental: Reuso de efluentes e testes de toxicidade em tratamento de reuso
- Análise de Dados Experimentais e Projeto de Experimentos
- Introdução à Microscopia Eletrônica de Varredura e microanálise por Raio-X
- Métodos Heurísticos de Otimização
- Biotecnologia aplicada à saúde: produção de biofarmacêuticos aplicados à saúde: produção de biofarmacêuticos em células animais.
- **Cerca de 40 cursos**

Escola Piloto itinerante



- Sistemas de fotocatalise usados na preservação ambiental e geração de energia
- Processos de Separação com Membranas com ênfase em permeação gasosa e pervaporação
- Fenômenos Interfaciais em Engenharia Química
- Fundamentos e Aplicações em Processos de Separação com Membranas
- **Cerca de 15 cursos**



COPPE
UFRJ



- É uma ferramenta de **educação continuada**.
- Dá a oportunidade para ampla divulgação das atividades do PEQ/COPPE – novos temas, pesquisas, teses e dissertações *etc.*
- Viabiliza e fomenta a publicação de **livros-texto** didáticos.
- Abre um canal direto e perene de **comunicação** com alunos e profissionais de todo o Brasil (e América Latina!).